

Grupo Inconfidência

# OS CINCO GENERAIS PRESIDENTES *COMPARAÇÕES*

## Jornalista Carlos Chagas.



*“Erros foram praticados durante o regime militar, eram tempos difíceis. Claro que no reverso da medalha foi promovida ampla modernização de nossas estruturas materiais. Fica para o historiador do futuro, emitir a sentença para aqueles tempos bicudos”.*

Mas uma evidência salta aos olhos quando:

**Humberto de Alencar Castello Branco** morreu num desastre de avião, verificaram os herdeiros que seu patrimônio limitava-se a um apartamento em Ipanema e umas poucas ações de empresas públicas e privadas.



## Arthur da Costa e Silva,



acometido por um derrame cerebral, recebeu de favor o privilégio de permanecer até o desenlace no palácio das Laranjeiras, deixando para a viúva a pensão de marechal e um apartamento em construção, em Copacabana.

## Emílio Garrastazu Médici

dispunha como herança de família, de uma fazenda de gado em Bagé, mas quando ele adoeceu, precisou ser tratado no Hospital da Aero-



Não é nada, não é nada, mas os cinco generais-presidentes até podem ter cometido erros, mas não se meteram em negócios, não enriqueceram nem receberam benesses de empreiteiras beneficiadas durante seus governos. Sequer criaram institutos destinados a preservar seus documentos ou agenciar contratos para consultorias e palestras regidamente remuneradas.

Bem diferente dos tempos atuais, não é?



Por exemplo, o **Lulinha**, filho do **Lula** era até pouco tempo atrás funcionário do Butantã/SP, com



um salário (já na peixada política) de R\$ 1200,00 e hoje

é proprietário de uma fazenda em Araraquara/SP, adquirida por 47 milhões de reais, e detalhe, comprada a vista.



Centenas de outros políticos, também trilham e trilham o mesmo caminho. Se fosse aberto um processo gene-

